

Surto espontâneo de dictiocaulose em bovinos leiteiros adultos

Luan Cleber Henker, Ricardo Evandro Mendes, Mateus Eloir Gabriel, Fernanda Agustini Stedille, Ricardo Christ, Manoela Marchezan Piva, Rafael Alves da Rosa, Teane Milagres Augusto da Silva

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

Broncopneumonia verminótica, também conhecida como Dictiocaulose, é uma importante doença parasitária dos bovinos, tendo como agente etiológico o nematoide *Dictyocaulus viviparus*. A doença apresenta importante impacto econômico, resultando em perdas produtivas significativas e mortalidade. Relata-se um surto espontâneo de dictiocaulose em bovinos leiteiros adultos em uma propriedade na cidade de Arabutã, Santa Catarina, em junho de 2015. O rebanho era composto por 32 animais das raças Holandês Preto e Branco, Jersey e seus cruzamentos, sendo desses 23 vacas adultas lactantes. Os animais eram manejados em sistema semi-intensivo em pastagem de aveia (*Avena sativa*) e azevém (*Lolium multiflorum*) e evermifugados periodicamente com Levamisol. Os sinais clínicos iniciais observados foram tosse, apatia e cansaço que progrediram rapidamente para dificuldade respiratória severa. Os animais foram tratados novamente com levamisol, além de terapia antimicrobiana, entretanto o quadro clínico persistiu e a produção leiteira apresentou redução de 50%. No momento da visita, 100% dos bovinos adultos apresentavam algum grau de dispneia. Os demais sinais observados foram secreção nasal muco-purulenta, anorexia, emaciação, apatia, hipo/agalaxia, taquipneia, taquicardia, estertores, febre, e duas vacas severamente afetadas abortaram. Um animal foi submetido à eutanásia e necropsia devido ao prognóstico desfavorável. Os pulmões apresentavam enfisema severo difuso, associado à grande quantidade de espuma e parasitos morfológicamente compatíveis com *Dictyocaulus viviparus*. Histologicamente, observou-se na luz de brônquios, bronquíolos e alvéolos grande quantidade de estruturas parasitárias, e infiltrado inflamatório predominantemente neutrofílico. Amostras de fezes foram colhidas de todos os animais, nas quais 52,2% dos animais foram positivos na pesquisa de larvas pela técnica de Baermann. Todos os animais foram tratados com eprinomectina, 0,36 mg/kg, por via subcutânea, dose única. Melhora clínica foi observada quatro dias após o tratamento. O diagnóstico foi estabelecido através da associação dos sinais clínicos, achados de necropsia e exames complementares. Desta forma, a dictiocaulose deve ser incluída como causa de doença respiratória em bovinos adultos no sul do Brasil, além disso, alerta-se para a possível resistência anti-helmíntica deste parasito ao levamisol.

Palavras-chave: *Dictyocaulus viviparus*; alta morbidade; resistência.